

## LÍNGUA ÚNICA: O MITO QUE APRESENTA PRECONCEITO LINGUÍSTICO NAS CLASSES SOCIAIS

*Camila Tavares Barreto (UENF)*

[camilabarreto1012@gmail.com](mailto:camilabarreto1012@gmail.com)

*Luiza Pontes Silva Almeida e Silva (UENF)*

[contatoluizapontes@gmail.com](mailto:contatoluizapontes@gmail.com)

*Eliana Crispim França Luquetti (UENF)*

[elianaff@gmail.com](mailto:elianaff@gmail.com)

*Ana Paula Jardim Curty de Souza (UENF)*

[anapaulajardimc@gmail.com](mailto:anapaulajardimc@gmail.com)

O português é a língua oficial do Brasil. Em cada região do país essa língua é falada de uma forma, com um vocabulário diferente e com a estrutura sintática de cada região. E muito ainda se ouve falar que o conhecimento está direcionado às pessoas que possuem escolaridade. Este trabalho tem como objetivo discutir o reflexo da ideia de uma língua homogênea no Brasil dentro da realidade escolar e em sociedade; e desmistificar de que somente àqueles que possuem escolaridade detém o conhecimento. Para construção deste trabalho, realizou-se pesquisa bibliográfica, baseada em livros e artigos científicos, composta de fontes teóricas que embasam a busca de respostas sobre o tema abordado e pesquisa quantitativa, através de formulário *on-line*. A partir das informações apuradas pode-se concluir que o Brasil é um país rico em diversidade cultural, com diversas variantes linguísticas, e que o poder aquisitivo que não influencia em uma língua estar certa ou errada e nem dificulta a comunicação. Dessa forma, as pessoas que ainda possuem esse conceito contribuem grandemente para a constituição do preconceito linguístico em nosso país.

Palavras-chave:

Mito. Língua única. Preconceito linguístico.